

185
(Continuação da 'Informação' copiada
no princípio deste caderno do Tomo II de
P. J. H. J. B) me .
SBH
Pi 433/21:185 P.30

(p. 297) João de Sousa d'Azevedo, um
dos que mais frequentou esta car-
reira no seu principio, e que desco-
briu a do Tapajós, não continuada,
jámais quiz para suas viagens se-
nã os seus escravos, e com razão,
por que os pretos são muito mais
robustos, e proprios para os traba-
lhos violentos do que os Indios, de-
pois que adquirirem a intelligencia
necessaria para os executar. Todos
os combojeiros, que descêrão no
tempo da companhia, e demore
que tinham em partir era a de
ajuntar escravos, por que quanto
elles introduzie, logo se distri-
buia. Em os ajudando, ou se
ainda a companhia tinha alguns
providos delles, e das carregações,
quasi inteiramente a credito,
não mais solicitavão, nem
se lles concedie mais por este
governo do Pare do que cinco In-

dias para cada caixão, e estes combo-
 yeiros assim empreheenderão e exe-
 cutarão as suas viagens, correspon-
 dendo quasi todos á mesma com-
 panhia com pagamentos promptos.
 Logo este navegação é praticavel e util,
 fazendo-se com escravos. Logo não é arbi-
 trário novo nem de minha invenção, nem
 quimérico, nem impossivel, como se
 quiz arguir; e se a outras causas mais
 proximas se deve attribuir o abandono
 a que chegou este commercio, não digo
 como sendo o resultado de alguns, que
 seja inteiramente a de falta de
 preços, que se taxavam aos generos
 introduzidos por este viz do Pará
 que desviou os comboyeiros para o
 Rio de Janeiro, ou a do commer-
 cio, que se introduzia nos com-
 boys, que se pretextavam uteis e
 necessario para o serviço real, e
 provimento para os armazens reais,
 ou a da extincção da companhia
 e consequente falta de emprestimos

187
e avanços; ou á má fé de alguns dos
comboyeiros, a que se permitto
retirarem-se para o Rio de Janeiro com
os cabedões que tinham levado a credito
do Pará; porque aquelle paiz não
se se se observou es-crupulosamen-
te, porque apesar do commercio, que
se introduzio gratuito nas expedi-
ções do serviço real, não é de crer que
fosse tanto que tolhesse totalmente
outro qualquer; porque, ainda em tempo de
companhia, começou a declinar o commer-
cio; porque assim mesmo frouxamente
continhou depois da sua extinção; e
porque em toda a parte sempre he uns
que procedem bem, e outros que proce-
dem mal; mas digo; que enquanto o
commercio depender de meios tão
violentos, a qualquer minima concus-
são a sua existencia precaria cessa-
ra, e sem esforços extraordinarios
não podera restabelecer-se. (p. 298)

Pará 4 de Agosto de 1797

W. Francisco de Souza Coutinho